



Ibirapitanga

ANO 10 • 2016 • MAI/JUN/JUL/AGO • Nº 36

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

## A ALEGRIA DAS FLORES

Festa da Primavera tem ioga, palestra sobre reflorestamento, plantio de mudas e segunda fase do Projeto Ibirapitanga do Futuro



### COMPOSTAGEM E MINHOCÁRIO

Passo a passo: como transformar resíduos orgânicos em adubo para sua horta

### ENTREVISTA

Paulina Chamorro: “Eu não vejo hoje a conservação da Mata Atlântica sem o modelo de RPPN”

**GENTILEZA**

**+ GERA ↷**

**GENTILEZA**

SABE AQUELE PEQUENO GESTO QUE VOCÊ FAZ POR ALGUÉM E QUE TRANSFORMA O DIA DESSA PESSOA?

PODE SER UM SORRISO. CEDER O ÚNICO LUGAR NO DISPUTADO BANQUINHO DO PÍER PARA UM IDOSO CONTEMPLAR O LAGO. TRAFEGAR DEVAGARINHO PARA SEU FILHO CURTIR A NATUREZA. FAZER SILÊNCIO POR RESPEITO AOS ANIMAIS. OU DAR UM SIMPLES BOM DIA AO SEU VIZINHO.

PEQUENOS GESTOS MELHORAM O CONVÍVIO E TÊM O EFEITO BUMERANGUE. OU SEJA: RETORNAM PARA VOCÊ EM FORMA DE SORRISO, AFETO, GENTILEZA.

A FRASE TÍTULO DESSE TEXTO É DE JOSÉ DATRINO, CONHECIDO COMO PROFETA GENTILEZA. ELE ERA TIDO COMO LOUCO E, NOS ANOS 80, PINTOU NAS RUAS DO RIO DE JANEIRO MAIS DE 56 PAINÉIS COM SUAS INSCRIÇÕES PREGANDO MENSAGENS DE AMOR, PAZ, TOLERÂNCIA... SENTIMENTOS BEM-VINDOS.

PARA GENTILEZA, O MUNDO É UMA ESCOLA. A GENTILEZA SE APRENDE NA VIDA, E VOCÊ PODE TANTO PRATICÁ-LA QUANTO RECEBÊ-LA DE VOLTA. OLHA QUANTA RAZÃO NA SUPOSTA LOUCURA DE DATRINO! PELO SIM, PELO NÃO, QUE TAL PRATICAR A GENTILEZA?

*“Nós que passamos apressados pelas ruas da cidade  
merecemos ler as letras e as palavras de Gentileza”  
Marisa Monte, em sua composição que leva o nome do profeta*

## ÍNDICE

FESTA DA PRIMAVERA.....	04
SEGURANÇA.....	08
CONVIVÊNCIA.....	09
ENTREVISTA.....	10
PREVENÇÃO.....	12
CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.....	14
FAUNA.....	16
VIVER EM IBIRA.....	17
IN NATURA.....	18
GENTE.....	21
DIVERSÃO.....	23

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

## EDITORIAL

# É tempo de integração

**Wladimir Lemos**  
presidente



### Prezado Associado,

**N**este início de mais uma gestão à frente de Reserva Ibirapitanga, renovamos nosso compromisso em defesa do meio ambiente e da ampliação de possibilidades de convivência harmônica entre associados.

Nesta edição, você vê uma pequena amostra do ambiente vivo e pulsante que é Ibirapitanga. Leia a matéria sobre a Festa da Pizza, que aconteceu pela primeira vez na nossa Ibirapitanga. Saiba mais sobre o Ibirateen, movimento encampado por Pedro e Ian, que mostram a força jovem e a integração dessa galera na Reserva.

E, por fim, veja a cobertura completa da nossa tradicional Festa da Primavera – incluindo o

lançamento da segunda fase do Projeto Ibirapitanga do Futuro –, que sempre é movido a uma incrível energia, por seu caráter gregário e por sua importância em unir os associados em torno de um só propósito: celebrar e preservar a natureza.

Confira ainda nesta edição do Sauá o trabalho da Segurança, conheça um pouco mais sobre cobras, saiba mais sobre as lontras – sim, elas vivem na nossa Reserva – e leia uma interessante entrevista com a jornalista especializada em meio ambiente, Paulina Chamorro.

Boa leitura e um forte abraço

# O despertar DAS FLORES

Evento celebra a chegada da primavera e reúne associados com um objetivo em comum: cuidar do meio ambiente

**E**m sua 11ª edição, a Festa da Primavera de Reserva Ibirapitanga aconteceu no dia 24 de setembro para saudar a chegada da estação das flores e colorir a paisagem cinza deixada por mais um inverno que se foi. Este ano a programação se manteve enxuta, a exemplo do ano passado, mas preservou o seu propósito de promover a convivência entre os associados, disseminar informações sobre o meio ambiente e reflorestar a Reserva, por meio da ação simbólica do plantio de mudas.



### Chegando para prestigiar

O evento teve início por volta das 10 horas do sábado, com as boas-vindas de Wladimir Lemos, presidente da Apri, ressaltando a vocação de Ibirapitanga para o cuidado com a natureza, e Marcos Marques, diretor de Meio Ambiente, acolhendo os associados. A Orquestra de Metais Infantil EMEF João José de Almeida Filho alegrou a festa, enquanto os convidados tomavam café da manhã e se aqueciam para curtir a programação que viria a seguir. A associada Tatiana Marques conduziu uma prática de “ioga ambiental”, realizada em frente ao lago. “Somos privilegiados de termos essa tela de fundo. A gente passa muitas vezes por aqui e nem tem tempo para olhar. Este é um momento de resgatar o contato com a natureza”, ressaltou Tatiana.

### NOSSA MATA ATLÂNTICA

Enquanto os adultos centravam suas energias, as crianças podiam soltá-las, se divertir e fazer novas amizades, por meio de brincadeiras e atividades com recreadores, no campo de futebol.



**Banda do município de Santa Isabel**



**Marcos, Noemi e Vivian: Meio Ambiente e Secretaria juntos na organização da festa**



Em paralelo, uma interessante palestra sobre a importância do reflorestamento, recheada de curiosidades sobre a Mata Atlântica, foi realizada por Walter Ribeiro, diretor de Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Agropecuário de Santa Isabel. “Vocês estão no paraíso. Nós estamos dentro do domínio do bioma que tem a maior biodiversidade do mundo, mas da qual restam apenas 8% da Mata Atlântica original. É preciso preservar”, alertou.

◀ **Palestra de Walter Ribeiro, diretor da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Agropecuário de Santa Isabel: “Vocês estão no paraíso”**



**Tatiana Marques conduz ioga ambiental**



**Recreação infantil**



# FESTA DA PRIMAVERA



**Wladimir Lemos, presidente da Apri: fazendo sua parte**



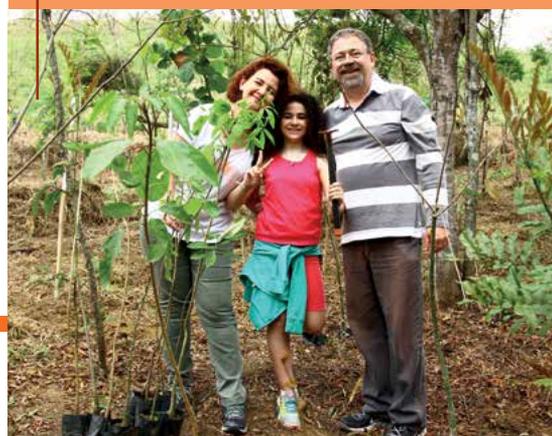
**Hambúrguer, cerveja artesanal e brigadeiro gourmet na festa**



Acesse o site e confira galeria de fotos da Festa da Primavera [www.ibirapitanga.com](http://www.ibirapitanga.com)

**“Em tempos temerosos, precisamos plantar esperança. Estar aqui na festa plantando 11 árvores – Isabele tem 11 anos, e ela sempre planta a quantidade de árvores correspondente à idade dela –, é plantar um amanhã mais florido, cheiroso, harmonioso e sustentável”**

Christine Castilho e Francisco, pais de Isabele Castilho Fonteles



## PLANTIO DE MUDAS

Passava do meio-dia, em meio a céu nublado e clima ameno, quando os associados foram convidados para o momento mais esperado da festa: o plantio de mudas. As crianças adoram, e os adultos não ficam atrás. “É muito bacana essa correlação entre o homem e a natureza. Você coloca energia e esperança no ato de plantar, e isso é uma reafirmação da vida que a gente quer”, afirmou a associada Christine Castilho, que há sete anos participa desse evento.

O plantio foi realizado em uma área próxima ao viveiro de mudas. A equipe de manutenção deixou o terreno preparado para os associados comungarem com a natureza e contribuírem com o reflorestamento da Reserva. Para Wladimir, a Festa da Primavera é um momento importante para lembrar o associado do nosso comprometimento com as questões ambientais. “Ibirapitanga é um lugar diferenciado, de convívio urbano com a floresta, e é fundamental que o associado se lembre disso para preservar o nosso espaço”, ressaltou.

## FOOD TRUCKS

Este ano, uma das novidades foi a presença de charmosos carinhos – e *food bike* – para a venda de hambúrguer, cerveja artesanal e brigadeiro gourmet. Na opinião dos associados Francisco José Alves e Juliana Santoro Alves, a pouca variedade dos alimentos foi um aspecto crítico do evento. “A festa desse ano teve menos atrações”, afirmaram. Apesar da crítica, a iniciativa de *food trucks* ou *bikes* suprirem a alimentação no evento gerou pouco impacto ambiental e custo zero para a Apri.

Antes do encerramento da Festa da Primavera, aconteceu ainda o lançamento da segunda fase do Projeto Ibirapitanga do Futuro (leia na página ao lado). Cerca de 80 crianças se inscreveram logo na chegada e receberam a camiseta do projeto. Elas serão avisadas sobre as próximas etapas e convidadas a participar.



**“Nós participamos todos os anos, desde 2013. As crianças sempre gostam, e Gabriel, por exemplo, fica sempre ansioso para participar do plantio, e depois comenta que vai cuidar da plantinha, e quer vê-la crescer”**

Marco e Cinthia Figueirola, pais de Gabriel

## PROJETO IBIRAPITANGA DO FUTURO

A segunda fase do Ibirapitanga do Futuro foi lançada na Festa da Primavera. Nesta fase, serão realizadas cinco etapas, com o objetivo de proporcionar o conhecimento e a sensibilização sobre meio ambiente e cidadania. “Abordaremos temas como compostagem, vida noturna na Reserva, integração com a ‘melhor idade’, entre outros”, explicou o autor do projeto, Marcos Marques. Dessa vez a melhor idade será incluída na programação. “Será uma das etapas mais legais, a meu ver, na qual faremos a integração deles com os jovens.”



**Criança recebe camiseta do Projeto**

**“É a terceira vez que participamos da festa, e é sempre superlegal porque as crianças crescem com a cultura de cuidar e preservar, e não matar ou destruir. É importante eles terem contato com o verde e com a terra”**

Renata Satiko Nakanishi e Roberto Wan Chu Tsai, pais de Derik (5 anos) e Nicolas (2)

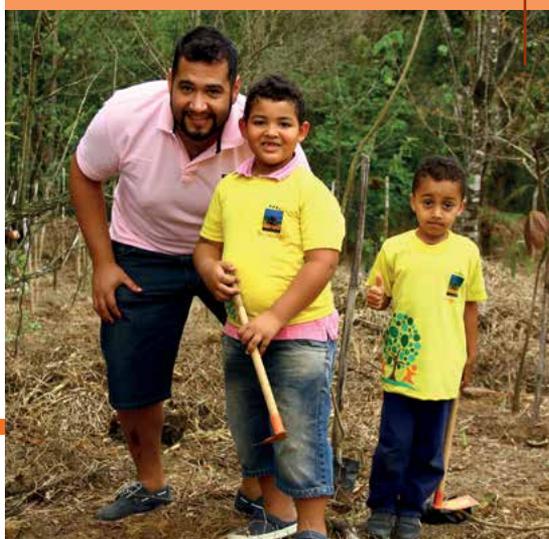


**“Aqui na Festa da Primavera, gosto da união das pessoas, da proteção à natureza e de replantar aquilo que o homem mesmo destrói”**

Dalva Gonçalves da Silva, ao lado de Ivone, Nadir e Nair

**“Todo ano a gente vem à festa, e os benefícios desse contato do Gustavo com a natureza se refletem até na escola, onde ele conta aos amiguinhos e faz desenhos de sol e árvore, é muito bacana”**

Éder Sales, pai de Gustavo (5 anos), com seu amiguinho Gabriel



**“Esse é um evento muito importante, principalmente para os pequenos. Eu já ajudei as crianças a plantar nove mudas, agora vou plantar a minha”**

Manoel Alves de Oliveira



Acervo Apri

# Cumpra o regulamento e viva bem

Evitar infrações ajuda a reforçar a segurança e favorece a boa convivência entre os associados

Independente do lugar, da cultura ou do ambiente em que estamos inseridos, sempre há regras que buscam reger seu funcionamento – e em Ibirapitanga não é diferente. Porém, nem sempre entendemos como as normas funcionam em cada local, e por vezes acabamos indo contra o que elas determinam.

Felipe Gonçalves, consultor de segurança de Ibirapitanga, explica que “o regulamento foi criado para garantir a convivência harmônica entre os associados, prestadores de serviços, visitantes, colaboradores da associação e principalmente a área de Reserva”. Em uma análise dos últimos cinco meses, constatou-se que as infrações mais comuns foram por excesso de velocidade, material de obra depositado nas calçadas e arruamentos, cão solto, barulho, prestador de serviço trabalhando fora do horário permitido, entrega de materiais fora do horário permitido e fogueiras nas áreas dos lotes/residências.

Todos esses problemas são evitáveis, e na maior parte das vezes decorrem da falta de conhecimento das regras. Por isso, a equipe de segurança atua para que elas sejam cumpridas. “Para todas as infrações são gerados Boletins Internos de Ocorrência (BIOS), que são encaminhados para a Administração, que notifica formalmente os associados”, afirma Felipe. A ideia, com isso, é minimizar as chances de ações adversas, como furtos, roubos, acidentes, incêndio florestal, entre outros.

Porém, para que o trabalho realizado pela equipe de segurança seja completo e eficiente, é preciso que todos colaborem, como alerta Felipe: “É imprescindível que o associado conheça o regulamento interno do residencial e o compartilhe com seus familiares e convidados”.

## EVITE PROBLEMAS COM O REGULAMENTO

- 1 Conheça o regulamento interno e de obras.
- 2 Convide seu prestador de serviços para participar da integração com a equipe de vigilância às quintas-feiras, das 8h às 9h30, na Central de Segurança.
- 3 Ao deixar seu imóvel, verifique se todas as portas e janelas estão devidamente trancadas e se não existe nenhuma luz acessa na área interna da residência.
- 4 Ao chegar ao residencial no período noturno, utilize luz baixa, acenda a iluminação interna do veículo e identifique-se com a portaria por meio do interfone.
- 5 Entre em contato com a portaria para autorizar o acesso de seus prestadores de serviços eventuais e visitantes, pelo e-mail: [portaria@ibirapitanga.com](mailto:portaria@ibirapitanga.com).



Acervo Apri

# Pizza, música ao vivo e diversão

Mais de cem associados participaram da 1ª Noite da Pizza de Reserva Ibirapitanga

No dia 20 de agosto, a área social da sede da Apri ganhou ares de cantina, para receber os 110 associados que participaram da 1ª Noite da Pizza de Reserva Ibirapitanga. O evento foi uma iniciativa da Apri, que com isso busca promover interação entre os associados. Os participantes do evento puderam provar, pelo valor fixo de R\$ 40, mais de dez sabores de pizza salgada, entre eles o Ibirapitanga – inspirado no clima local, leva palmito, champignon e pimentão.

Também fizeram parte do rodízio três sabores de pizza doce, uma entrada de massa branca, água e refrigerantes. Para os adultos, o cardápio incluiu também vinhos e cerveja, cobrados à parte. A associada Cassia Carneiro aprovou a iniciativa. “Achamos a noite da pizza bastante aprazível. Ambiente muito gostoso com música ao vivo e organização, como sempre, excelente”.

Segundo a Apri, o evento obteve o sucesso planejado: “A expectativa era de 50 pessoas, e tivemos mais de 100 associados presentes”, ressaltou o secretário da Apri, Carlos Roberto Quatroqui.

Para Cassia, a avaliação do evento foi positiva. “O pessoal da pizzaria foi muito atencioso e esforçado.” Na opinião da associada, pequenas melhorias poderiam ser feitas para uma próxima edição: “O refrigerante deveria ser servido em latas ou garrafas, pois fica sem gás da forma que foi servido. Também poderia ter um azeite em cada mesa”, avalia.

Para uma primeira experiência, a Apri considera que o resultado foi bacana, e destaca que vai estudar as possíveis melhorias: “Como foi o primeiro, estamos cientes que temos que melhorar em alguns pontos, sempre visando uma boa integração entre os associados e a Apri”, explicou Carlos Quatroqui. Segundo o diretor-secretário, a ideia é promover eventos desse tipo bimestralmente, mas sempre com custos baixos para a Apri.

Se a iniciativa for levada adiante, Cassia já está entre os entusiastas: “Nós apoiamos, sim, os eventos que a Apri promove, são sempre muito agradáveis”.



Ivan Pontes

## Ibirateen

Os associados Ian Pacheco e Pedro Paiva Pontes convidam a galera teen de Ibirapitanga para se juntar ao grupo que vem se encontrando aos finais de semana. A intenção é socializar e trocar ideias. Envie um WhatsApp para eles e junte-se ao grupo!



Ian: (11) 9.5324-4551  
Pedro: (11) 9.4111-9899



**“Eu não vejo hoje a conservação da Mata Atlântica sem o modelo de RPPN”**

Giovana Meneguim

Desde a infância, o contato da jornalista Paulina Chamorro com a natureza é intenso. Nascida em Santiago do Chile, capital do país andino, praticava escotismo e acompanhava o pai em suas viagens à selva amazônica, na Bolívia. Quando chegou ao Brasil, aos 15 anos, dividia suas paixões entre o jornalismo e o meio ambiente.

Mas mesmo durante a faculdade, não deixou de lado os assuntos relacionados à natureza. Aproveitou os estudos para se especializar na área, e expandiu sua compreensão. Hoje, após quase duas décadas de experiência com o jornalismo ambiental, entende que a preservação da natureza faz parte das discussões do nosso dia a dia, até mesmo nas grandes cidades.

**A**lém de trabalhar com a conscientização ambiental por meio do jornalismo, Paulina mantém uma área de reserva particular na região de Santo Domingo, no Chile. E mesmo após tantos anos vivendo na maior metrópole da América Latina, aos 38 anos, continua sentindo-se mais conectada à natureza do que a qualquer cidade.

### **QUANDO SURTIU SEU INTERESSE PELO MEIO AMBIENTE?**

A minha relação com a natureza vem desde muito criança. Com 10 anos eu já fazia acampamento, e minha família sempre viajou muito para estar na natureza também. Eu também morei na Bolívia por um tempo, e aos finais de semana eu acompanhava meu pai na selva do Chapare, quando ele ia lá tratar dos cocaleiros. A minha infância toda foi na natureza extrema, então acho que foi natural essa necessidade não só de estar perto da natureza, mas também de falar sobre ela.

### **SEGUIR NESSA ÁREA JÁ ESTAVA NOS SEUS PLANOS?**

Eu já entrei no jornalismo com vontade de me especializar em jornalismo ambiental. Minha paixão estava dividida – eu prestei para oceanografia e jornalismo. E aí eu percebi que eu já tinha feito minha especialização por meio de cursos sobre ambientes naturais, sobre espécies... Eu fui me iniciando sozinha.

### **E QUAL É A MISSÃO DO JORNALISTA AMBIENTAL?**

A gente tem o desafio de, nessa imensidão de informações, conseguir tocar as pessoas. Falar de meio ambiente não é só falar do bicho ou da Amazônia, que estão longe. É da nossa responsabilidade falar da qualidade

# “Falar do meio ambiente é falar do nosso dia a dia”

Paulina Chamorro

de vida, da qualidade do ar, da água que estamos bebendo, de políticas públicas.

## **COMO É A SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA NO COTIDIANO?**

---

Quando eu fico muito tempo em São Paulo, preciso ir para o mato, para o mar, preciso mergulhar! Fora isso, eu não consigo conceber meu dia a dia sem separar lixo, sem economizar água. Quando você aplica as pequenas medidas e entende qual é o sentido daquilo, você não consegue tirar mais da sua vida.

## **QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL?**

---

Já passou a hora de trabalhar com a lógica de “ah, primeiro eu vou cuidar da minha rua, depois eu vou ver o meu bairro e depois eu vou ver minha cidade e meu país”. A gente chegou a uma urgência que no macro não se percebeu, mas no micro a gente já está vendo: falta água, e 70% da população é impactada gravemente pela poluição.

## **QUE FUNÇÃO AS RPPNS DESEMPENHAM NESSE CENÁRIO?**

---

São Paulo é o Estado pioneiro em várias medidas ambientais e tem esses números fantásticos de RPPNs vigorosas e biodiversas, e eu acredito que esse modelo é a

salvação para a Mata Atlântica. Às vezes, o poder público tem tanta demanda que não dá conta de cumprir inclusive a própria legislação. Eu tenho visto muito mais efetividade nas RPPNs no papel de proteção da Mata Atlântica, servindo de corredor ecológico para áreas imprescindíveis aqui de São Paulo. Eu não vejo hoje a conservação da Mata Atlântica sem o modelo de RPPN. Inclusive, pelo que eu tenho entendido, as grandes áreas protegidas estão dentro de áreas particulares. E a gente não está falando só de árvore, mas sim de todo um serviço que essas áreas protegidas prestam para a coletividade.

## **COMO A SOCIEDADE PODE CONTRIBUIR COM A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE?**

---

Você só consegue transformar quando impacta uma criança. Lógico que é possível explicar esses conceitos para um adulto, mas quando você já cresce com isso, não existe outra lógica além da proteção. Faz parte da formação como ser humano essa percepção ambiental. Infelizmente, a gente tem poucas ferramentas para trabalhar com isso nas escolas, então resta fazer em casa. Os pais têm essa missão de conectar seus filhos com o mundo. Crie formas de levar seus filhos para a natureza porque esse é o melhor aprendizado que há. E para quem mora próximo à natureza, perto de áreas protegidas: valorize, porque vai ficar cada dia mais raro ter esse privilégio.

# AS BELEZAS e os riscos da natureza

Os cuidados necessários para viver bem em locais onde há incidência de cobras

A oportunidade de viver nas proximidades da natureza costuma ser um privilégio. Porém, é importante estar preparado para lidar com um encontro inesperado com determinados animais. A Mata Atlântica, terceiro maior bioma do Brasil, é predominante no Estado de São Paulo. Mesmo próximo à capital, onde a concentração humana é maior, São Paulo preserva grandes áreas de vegetação – como é o caso de Reserva Ibirapitanga.

Ainda que hoje restem apenas 22% da cobertura original da Mata Atlântica, o bioma abriga 80 espécies endêmicas de serpentes entre as 380 que existem no país, algumas inofensivas e outras, venenosas. Mas você saberia como reagir se encontrasse uma serpente por aí?

### CUIDADOS E PRECAUÇÕES

“Quando estamos em meio à natureza, dependendo do lugar, da época e do calor, é normal nos depararmos com alguns animais no nosso caminho, como as cobras”, explica Myriam Elizabeth Velloso Calleffo, bióloga e pesquisadora do Instituto Butantan. Como a maioria das pessoas não tem preparo para



A cascavel, comum em todo o continente americano, é uma espécie peçonhenta



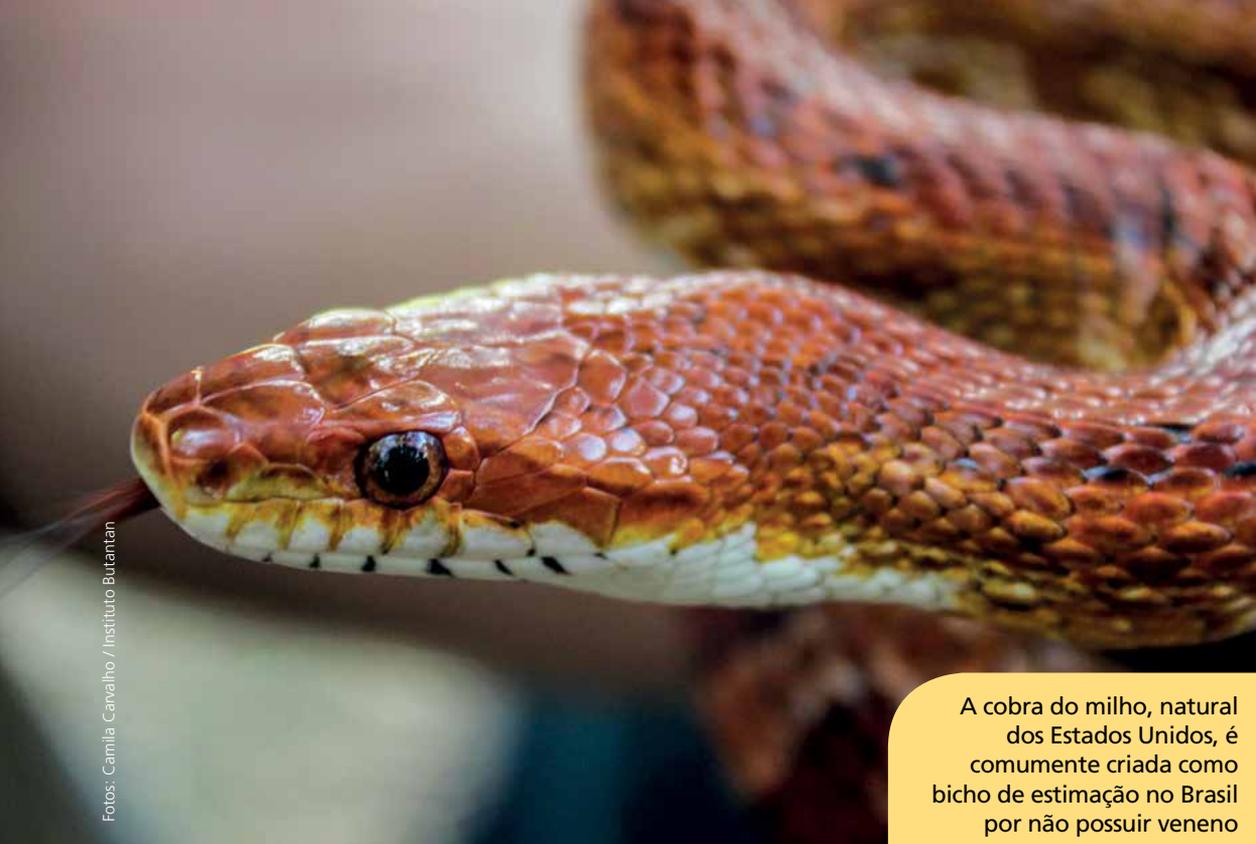
**ENCONTROU UMA COBRA?**  
Mantenha-se a uma distância segura. Chame a segurança e não tente capturar o animal sozinho. Se possível, não perca o animal de vista.

identificar serpentes, a recomendação da bióloga é não se arriscar: “Nunca mexa com as cobras, mesmo que estejam ou pareçam mortas”. Isso porque o animal, assim como você, pode se sentir ameaçado e se preparar para atacar. “O bote de uma cobra alcança aproximadamente um terço do tamanho do animal”, ressalta Myriam. Por isso, o ideal é manter-se a uma distância segura.

Outra dica é proteger a casa com telas nas portas e janelas. Protetores de vão e rodos para as portas também ajudam a manter não só as cobras, mas insetos e outros animais pequenos fora do ambiente. Ao caminhar pelo mato ou manusear ferramentas que fiquem em áreas externas, Myriam recomenda o uso de luvas e botas, que também ajudam a prevenir acidentes com outros animais venenosos.

### REAGINDO A ACIDENTES

Mas mesmo tomando todas as precauções, acidentes podem acontecer. Nesses casos, é preciso manter a calma e agir racionalmente para evitar danos maiores. A primeira recomendação é não tentar resolver o problema por conta própria. Torniquetes, sangrias e outras “soluções” caseiras podem agravar a



A cobra do milho, natural dos Estados Unidos, é comumente criada como bicho de estimação no Brasil por não possuir veneno

situação. “Procure os hospitais da rede SUS, estadual ou municipal que recebem o soro distribuído pelo Ministério da Saúde”, recomenda Myriam. Em Santa Isabel, a Unidade de Pronto Atendimento dispõe de soros antiofídicos e atende pessoas picadas por cobras.

Identificar o animal que ocasionou a picada pode facilitar o trabalho da equipe médica na hora de descobrir qual o soro a ser utilizado no tratamento. Se não houver ninguém apto a capturá-lo, tirar uma foto é uma alternativa. Mas se isso não for possível, não se desespere. “A evolução dos sintomas após a picada e o quadro clínico do paciente indicarão para o médico a necessidade ou não de aplicação de qual tipo de soro”, explica a pesquisadora.

Caso a equipe médica que estiver prestando o atendimento precise de orientações, o Hospital Vital Brazil, no Instituto Butantan, funciona 24 horas, oferece pronto atendimento com equipe especializada e presta orientação telefônica para profissionais da saúde.



## Atendimento médico

### UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Rua Presidente Castelo Branco, 320 - Brotas,  
Santa Isabel - SP

Tel.: (11) 4656-8150 / 4656-8152 / 4656-8153

### HOSPITAL VITAL BRAZIL

Avenida Vital Brasil, 1.500 - Butantã,  
São Paulo - SP

Tel.: (11) 3723-6969 / 2627-9529 / 2627-9528



### O QUE FAZER:

- Procurar o hospital mais próximo
- Fotografar o animal para identificação



### O QUE NÃO FAZER:

- Torniquetes ou imobilizações
- Sangrias, cortes ou perfurações
- Automedicação



## SEU PET EM SEGURANÇA

Quem vive com animais domésticos em áreas rurais também precisa ficar atento ao contato com outras espécies. A recomendação é evitar que os animais fiquem em áreas de risco sem supervisão. Caso um acidente aconteça, procure o centro veterinário mais próximo. Em Santa Isabel, o Portal Vet presta atendimento aos pets picados por cobras e outros animais.

### Portal Vet - Centro Médico Veterinário

Rua Prefeito José Basílio Alvarenga, 528  
Santa Isabel - SP

Tel.: (11) 4656-6944 / 94019-209 / 94019-2092

[www.portalvet.vet.br](http://www.portalvet.vet.br)

# Risco de queimadas é ainda maior na época seca

Até a chegada do verão, em dezembro, é preciso dobrar a atenção com atitudes que podem gerar fogo

O Parque Estadual Itaberaba, vizinho de Reserva Ibirapitanga, é uma Unidade de Conservação que abrange quatro municípios da Grande São Paulo, além da cidade de Nazaré Paulista. Com mais de 15 mil hectares, o Parque, assim como Ibirapitanga, é um dos principais redutos de Mata Atlântica na região.

Porém, um perigo ameaça as espécies de plantas e animais que vivem por aqui: as queimadas. No período de maio a setembro de 2016, a Fundação Florestal, responsável pela gestão do Parque Itaberaba, registrou seis focos de incêndios florestais, totalizando quase 31 hectares de áreas queimadas.

A maior parte das queimadas ocorreu no município de Santa Isabel, sendo duas delas propositais, provocadas com o intuito de limpar áreas para o manejo das plantações de eucalipto.

Essa prática, além de prejudicar a qualidade do solo, também é perigosa porque o fogo pode se alastrar para além dos terrenos em que foi provocado e gerar incêndios de grandes proporções, principalmente nas épocas secas do ano, quando a mata fica mais vulnerável. As queimadas propositais, no entanto, não são as únicas responsáveis por colocar em risco a fauna e a flora da região, já que algumas pequenas atitudes do cotidiano também podem provocar incêndios acidentais.

### FAÇA SUA PARTE

---

Um dos incêndios registrados pela Fundação Florestal no período foi causado por uma bituca de cigarro descartada acesa no mato. Essa atitude é uma das principais geradoras de queimadas acidentais.

Como afirma a Fundação Florestal, “impedir que um incêndio florestal tenha início é a melhor forma de combatê-lo”. Portanto, é preciso que todos fiquem atentos para não tomar qualquer atitude que pode gerar fogo.

Não jogar cigarros ou fósforos acessos às margens de acessos e estradas, próximos a áreas com cobertura vegetal, evitar acender fogueiras e não fazer qualquer tipo de queimada são algumas das recomendações da entidade. Além disso, é importante lembrar que é proibido soltar balões, independente da época do ano ou local.

Além de tomar todas as precauções, você também pode ajudar caso suspeite ou identifique algum foco de incêndio ou de alguma infração ambiental relacionada ao uso de fogo – entre imediatamente em contato com o Corpo de Bombeiros, com a Polícia Ambiental ou com o Disque Ambiente.

### PERÍMETRO PROTEGIDO

---

A localização de Ibirapitanga é uma de suas defesas contra o risco de queimadas. “A Reserva é circundada – em qua-



se sua totalidade – por asseiros, alguns naturais como rios, córregos, e outros artificiais, como estradas, trilhas, faixas de terra etc. Isso minimiza as chances de o fogo chegar à área da RPPN”, explica Felipe Gonçalves, consultor de segurança de Ibirapitanga. Mesmo assim, caso algum foco de incêndio seja detectado dentro de Ibirapitanga, a BIRI – Brigada de Incêndio da Reserva Ibirapitanga está de prontidão para contê-lo.

A equipe conta com 38 brigadistas e reúne todos os vigilantes da SORI – Segurança Orgânica em Reserva Ibirapitanga e funcionários das áreas de Administração, Meio Ambiente e Manutenção. Além do pessoal, a BIRI também dispõe da infraestrutura compartilhada entre a Segurança e Manutenção, o que inclui até mesmo um caminhão-pipa.

Felipe explica que, no geral, a detecção dos focos de incêndio é feita por meio de denúncias de associados, moradores e vigilantes. “Há também uma câmera móvel instalada estrategicamente em um ponto alto – assim, o operador de monitoramento consegue identificar fumaça a quilômetros de distância”, ressalta. Assim que o foco é detectado, o coordenador da BIRI vai até o local e avalia a necessidade de intervenção da Brigada.

Caso seja preciso, os brigadistas são convocados para uma breve reunião de orientação antes de carregar os materiais no caminhão e embarcar rumo ao combate.

Além do treinamento anual realizado pela BIRI, Ibirapitanga também participa de ações integradas com o Parque Estadual Itaberaba que visam prevenir incêndios e queimadas, como a Operação Corta-Fogo – um dos programas desenvolvidos nas Unidades de Conservação do Estado de São Paulo.



Acervo Apri

**EM CASO DE  
INCÊNDIO,  
ACIONE:**



**EM ÁREAS EXTERNAS**

**Corpo de Bombeiros: 193**

**Disque Ambiente: 0800 113 560**

**Polícia Ambiental: 0800 0555 190**

**EM RESERVA IBIRAPITANGA**

**Central de Monitoramento:**

**(11) 3090-3276**

# Lontra

Conheça o simpático mamífero que é um dos símbolos de Ibirapitanga

Por Gilson Bevilacqua,  
biólogo

## FICHA TÉCNICA

CLASSE: Mammalia

ORDEM: Carnivora

FAMÍLIA: Mustelidae

ESPÉCIE: *Lontra longicaudis*



istock

Logo no primeiro levantamento de fauna para a criação da Reserva Ibirapitanga e da RPPN Rio dos Pilões, foi identificada na região a presença de um simpático mamífero: a lontra.

Considerada quase ameaçada no Estado de São Paulo, essa espécie, por meio de sua alimentação, pode dar informações importantes sobre a qualidade do ambiente. Isso porque a lontra se alimenta principalmente de peixes e crustáceos (caranguejos e camarões), e caso não haja no ambiente quantidade suficiente desses alimentos, ela passa a caçar anfíbios, roedores e até aves. Assim, quanto mais “variada” a dieta da lontra, pior a qualidade do ambiente aquático onde ela caça.

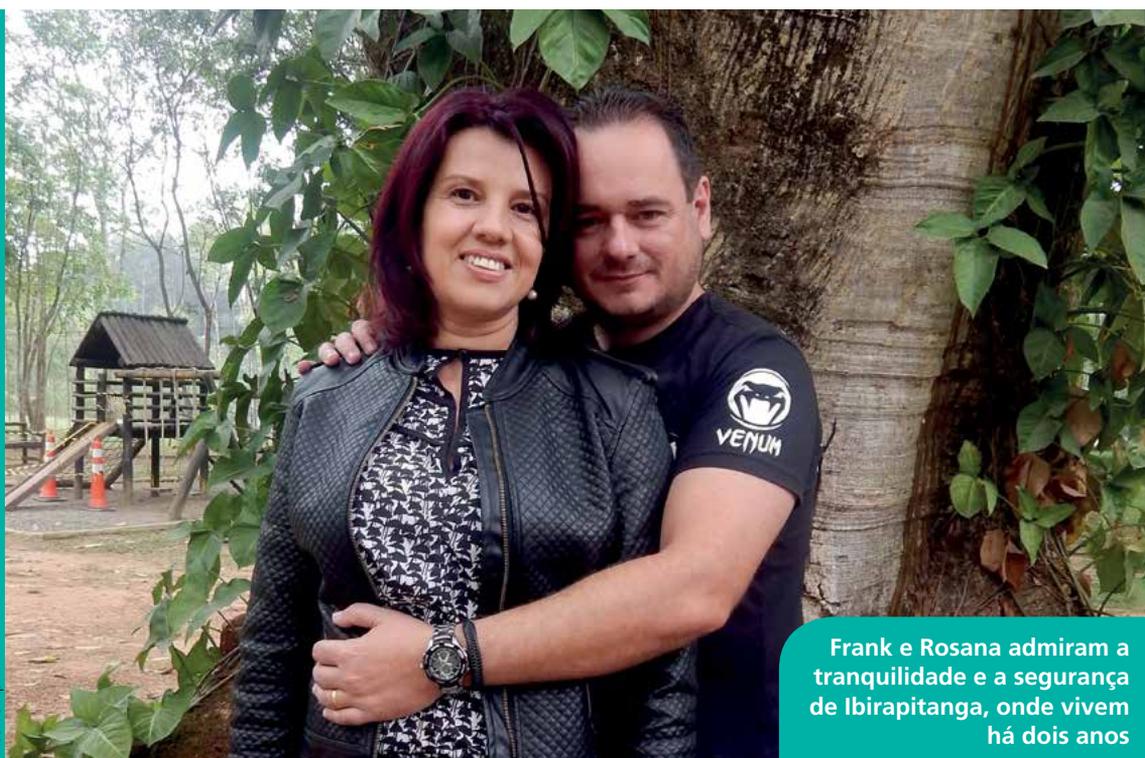
As lontras de Ibirapitanga foram objeto da pesquisa de Mestrado deste que vos escreve, no qual foi identificado que sua alimentação na área é baseada quase exclusivamente em peixes e caranguejos, ou seja, as lontras “aprovaram” a qualidade do Rio Pilões e da Reserva.

Por conta de seus hábitos semiaquáticos, a lontra desenvolveu algumas adaptações curiosas: seu corpo é bastante alongado, tem membranas entre os dedos que facilitam seu deslocamento na água, possui válvulas que fecham as narinas e permitem que elas permaneçam mais tempo mergulhando e uma dupla camada de pele que as impede de ficarem encharcadas.

Por ser um animal tímido e solitário, talvez você nunca tenha a oportunidade de vê-la na natureza, mas tenha certeza de que ela “mora” em Ibirapitanga e que também cabe a você garantir que ela continue por aqui.



istock



Frank e Rosana admiram a tranquilidade e a segurança de Ibirapitanga, onde vivem há dois anos

# “O meu paraíso”

Há dois anos, o tecnólogo em processamento de dados Frank Zwarg Fuga, de 43 anos, e sua esposa Rosana Senne Velloni, de 44, trocaram a agitação da cidade de Poá, São Paulo pela tranquilidade de Ibirapitanga, onde vivem com os três filhos.

## A MUDANÇA

Antes de Ibirapitanga, residíamos no município de Poá [região metropolitana de São Paulo]. Eu tinha parentes que moravam próximo ao condomínio e, passando na frente, acabei me identificando com o empreendimento. Mudamos para cá há dois anos buscando viver em um lugar mais próximo à natureza, no clima da montanha, mas que também fosse próximo ao centro de São Paulo e do litoral, e que pudesse fornecer um sentimento de segurança. *(Frank)*

Viver longe do trânsito, da poluição e do estresse do dia a dia são as principais diferenças entre morar na cidade e na Reserva. Com cer-

teza a natureza e o clima nos fizeram decidir airmos para cá. É uma sensação indescritível, acordar todos os dias e contemplar essa paisagem maravilhosa é sensacional! *(Rosana)*

## UM ESTILO DE VIDA

O principal diferencial é a paisagem e o ar puro. Nos tempos livres, posso apreciar e sentir o que eventualmente tinha apenas em viagens de férias. Eu sempre tive cuidado com o meio ambiente, e mudar para Ibirapitanga só reforçou os meus conceitos e da minha família. É um estilo de vida, para quem gosta, aqui é um ótimo local. Eu indicaria principalmente para aqueles que se identificam com a natureza e que buscam a tranquilidade, longe das grandes metrópoles. *(Frank)*

Amo plantar flores, árvores frutíferas, lidar com a terra, cuidar do meu jardim. Recomendando a todos os meus amigos. Por ser um lugar lindo, com toda infraestrutura, segurança, e o principal, ar puro e a natureza fantástica. Aqui é um paraíso maravilhoso, amo morar neste lugar! *(Rosana)*

## NATUREZA E TRANQUILIDADE

Hoje, o que mais encanta em Ibirapitanga é o sossego, a proximidade com a natureza e o clima. Meus filhos Leonardo (12 anos), Ian (17) e Renan (23) fizeram ótimas amizades e quando saio bem cedo para o trabalho, no centro de São Paulo, já sinto a vontade de voltar logo para o meu paraíso. *(Frank)*

# UMA HORTA em seu quintal

Cultivar o próprio alimento, além de ser um ótimo hobby, também evita o consumo de agrotóxicos e reduz o desperdício

Uma das vantagens de se viver em uma casa fora das grandes metrópoles é ter um quintal, algo cada vez mais raro nas residências urbanas. Além de servir como espaço de interação e lazer, essa área ainda oferece aos moradores a oportunidade de criar seus próprios alimentos. Porém, até mesmo frutas, verduras e legumes, que são saudáveis por natureza, podem conter substâncias químicas provenientes do cultivo agrícola, como pesticidas ou agrotóxicos, quando comprados em supermercados comuns. Esses componentes podem ser removidos por meio de uma higienização adequada dos alimentos antes do consumo. Mas, para garantir que nada interfira na qualidade da alimentação, uma alternativa é buscar os produtos orgânicos. O problema é que nem sempre os orgânicos são encontrados com facilidade em todas as regiões – nesses casos, produzir a própria horta é uma solução.

## CUIDADOS E PREPARATIVOS

Cultivar os próprios alimentos não demanda tanto espaço físico, já que é possível utilizar vasos de todos os tamanhos, mas é preciso estudar quais as melhores alternativas para cada caso. Os fatores que interferem na criação de uma horta orgânica caseira são os mesmos de outros cultivos vegetais: clima, solo, espaço e espécies. O clima interfere no ciclo de desenvolvimento das plantas, e por isso, na hora de plantar, vale observar quais os vegetais que melhor se adaptam àquela época do ano. Cada espécie de planta também precisa de tipos diferentes de nutrientes fornecidos pelo solo. Um solo fértil e rico sempre ajuda, e lembre-se de sempre afogar a terra antes de começar o cultivo, afinal, um

solo bem estruturado deve permitir a passagem da água, do ar e das raízes da planta.

## ESCOLHENDO OS VEGETAIS

Na hora de definir quais as espécies que serão plantadas, a dica é tentar variar o máximo possível dentro das possibilidades do seu espaço. Confira algumas características de cada vegetal:

### PARA COLHER LOGO:

- ALFACE (cerca de 30 dias)
- CEBOLINHA (20 a 30 dias)
- RABANETE (20 a 30 dias)
- ESPINAFRE (30 a 50 dias)
- ERVILHA (cerca de 50 dias)
- NABO (40 a 60 dias)
- VAGEM (50 a 70 dias)



### PARA PLANTAR APENAS UMA VEZ:

- CEBOLINHA: plantando a raiz na terra ou mantendo em um copo de água, é só cortar a parte verde que ela sempre renasce.
  - ALFACE ROMANA: plante a parte de baixo, que geralmente é descartada, em um vaso. Quando colher, repita o procedimento.
  - RAMAS DE CENOURA: corte a parte superior da cenoura e mantenha em um recipiente com água. As ramas brotam em 15 dias e podem ser usadas em sopas e refogados.
  - MANJERICÃO E HORTELÃ: separe três hastes e retire as folhas do comprimento, mantendo apenas as do topo. Mantenha em um copo com água no sol até as raízes chegarem a 2 cm. Então, replante na terra.



### PARA PLANTAR EM VASOS:

- Beterraba, cenoura, vagem, tomate e alface são alguns dos vegetais que se adaptam bem.





Shutterstock

## O QUE É COMPOSTAGEM?

A compostagem é a transformação de matéria orgânica em um composto que ajuda a fertilizar o solo, além de reduzir a quantidade de lixo produzida.

## O QUE ENTRA NESSA MISTURA?



### Materiais ricos em carbono (de coloração marrom):

Folhas secas  
Pó de café (e o filtro de papel)  
Papel jornal  
Serragem  
Papelão  
Lascas de madeira (sem resina)



### Materiais ricos em nitrogênio (de coloração verde):

Restos de alimentos não temperados  
Cascas e talos  
Folhas verdes  
Restos de plantas após a poda  
Grama  
Migalhas

### Medidas

O ideal é que a compostagem tenha mais materiais ricos em carbono do que em nitrogênio, na proporção de 3 para 1.

## Compostagem passo a passo:

**1** Escolha um recipiente para armazenar o composto e faça furos de diferentes tamanhos em sua base.

**2** Use uma bacia para recolher o líquido que vai vazar pelos furos durante o processo. Esse líquido, que é altamente fertilizante, pode ser despejado de volta no composto.

**3** Preencha o recipiente com uma camada de nitrogênio para três camadas de carbono. **Dica:** termine com uma camada de carbono para evitar o mau cheiro.

**4** Não mexa na composteira nos primeiros 15 dias, apenas deixe-a destampada. Depois de dois ou três meses, quando a temperatura da mistura se igualar à do ambiente e a textura for semelhante à de terra, o adubo já está pronto para ser usado.

### DICAS PARA A COMPOSTAGEM:

- ✓ Sempre utilize luvas para mexer na composteira ou nos materiais.
- ✓ Quanto menores forem os pedaços de materiais inseridos na composteira, mais rápida será a decomposição.
- ✓ Mantenha a composteira sempre suspensa. O contato com o solo pode gerar contaminação.
- ✓ Depois de acrescentar materiais à mistura, aguarde ao menos 15 dias para começar outras camadas.
- ✓ Passados os 15 dias de resguardo, procure sempre movimentar a mistura para arejar.
- ✓ Você pode usar desde potes de sorvete até caixas grandes para a sua composteira. Tudo depende de quanto adubo você quer produzir.

## PROBLEMAS E SOLUÇÕES

DEMORA NA DECOMPOSIÇÃO	Adicione um pouco de água e mais matéria verde
COMPOSTEIRA ATRAINDO BICHOS	Não use gordura ou alimentos de origem animal
COMPOSTEIRA EMITINDO VAPOR	Deixe o composto mais arejado e adicione mais matéria marrom
COMPOSTEIRA COM MAU CHEIRO	ODOR DE OVO ESTRAGADO: adicione mais matéria marrom e melhore o arejamento / ODOR DE AMÔNIA: adicione mais matéria marrom

## ACELERANDO O PROCESSO



Uma alternativa para fazer com que o adubo fique pronto mais cedo é o **minhocário**.

O sistema é bastante parecido com o da compostagem, com a diferença que conta com a ajuda desses pequenos animais para acelerar a decomposição. As minhocas se alimentam dos compostos orgânicos, e após digerirem-nos, produzem o material que é conhecido como húmus e atua como fertilizante.

### PARA FAZER EM CASA

#### VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- 3 recipientes iguais (podem ser caixas ou potes que se encaixem um sobre o outro)
- furadeira
- terra
- minhocas
- tela ou tule (opcional)
- elástico (opcional)

#### DICAS PARA O MINHOCÁRIO:

- ✓ Use uma quantidade de minhocas compatível com o tamanho do recipiente.
- ✓ Use luvas para manipular o minhocário.
- ✓ Caso use algum material transparente ou translúcido, embrulhe com jornal para deixar o interior mais escuro e úmido.
- ✓ Use de 20 a 30 colheres de adubo na hora do plantio em vasos, e de 2 a 8 colheres por mês para repor os nutrientes.



Shutterstock

## COMO MONTAR:

- 1 Faça furos nos fundos de dois dos recipientes, de espessura suficiente para a passagem de uma minhoca.
- 2 Empilhe os recipientes, deixando o sem furos no fundo por baixo.
- 3 Nos dois recipientes de cima, coloque camadas alternadas de terra e restos de vegetais, sem pressionar para não compactar demais a mistura.
- 4 Coloque as minhocas e, quando elas imergirem na terra, cubra com folhas secas e outros materiais "marrons".
- 5 Acrescente matéria orgânica sempre na caixa de cima. Quando ela ficar cheia, coloque-a no "segundo andar". Assim que as minhocas migrarem para a caixa de cima novamente, o adubo estará pronto na segunda caixa.
- 6 Durante o processo, um líquido irá escorrer para o último pote do minhocário. Como tem alto potencial fertilizante, ele pode ser despejado de volta na primeira caixa.
- 7 Mantenha o recipiente de cima coberto com tule ou tela e use um elástico para prender. Usar uma tampa com furos também é uma opção.



“Diferente de tudo o que eu já imaginei”

Vivian Almeida

**“Ibirapitanga é um lugar único, lindo e nos faz mudar completamente a maneira de ver a natureza”**

Para Vivian Almeida, funcionária da secretaria da Apri, trabalhar em Ibirapitanga não tem comparação

Vivian Almeida, de 32 anos, chegou a Ibirapitanga há pouco mais de um ano, em julho de 2015. A princípio, soube que havia aberta uma vaga de trabalho na área de segurança, para atuar no monitoramento.

Decidiu deixar um currículo, foi chamada para a entrevista e, poucos dias depois, já estava começando a trabalhar.

A rotina em Ibirapitanga era algo totalmente novo em sua vida – até então, nunca havia atuado na segurança. “Eu trabalhava como monitora em uma escola especial. Não existe comparação, é tudo muito diferente, muito mesmo”, relata.

Vivian é formada em Gestão de Recursos Humanos, casada e mãe de uma menina de 6 anos. Em junho deste ano, foi convidada para fazer parte da equipe da secretaria, onde trabalha atualmente. Mesmo com a mudança de cargo, entende que Ibirapitanga é bem diferente de um ambiente empresarial.

“Mesmo a rotina sendo igual à de qualquer outra empresa, a melhor diferença é que se estamos ‘estressados’, saímos para dar uma volta no lago e voltamos renovados. Isso faz toda diferença”, reflete a funcionária.

Para ela, o maior aprendizado da nova profissão é o relacionamento com as pessoas, seja dentro do ambiente de trabalho ou com os associados. “Todos os dias aprendemos alguma coisa. Lidar com a diferença das pessoas é a parte mais difícil, e mais recompensadora também.”

Mas a maior mudança que Ibirapitanga provocou em sua vida é na relação com a natureza e o meio ambiente. A experiência de trocar o ambiente urbano pela tranquilidade da Reserva, para Vivian, é singular: “Ibirapitanga é um lugar único, lindo e nos faz mudar completamente a maneira de ver a natureza.

## EXPEDIENTE

Produção editorial	ECO Soluções em Conteúdo   <a href="http://www.ecoeditorial.com.br">www.ecoeditorial.com.br</a>
Jornalista responsável	Ana Vasconcelos   MTB 25.084
Redação	Ana Vasconcelos e Giovana Meneguim
Design gráfico	Grazielle Tomé
Impressão	Hawaii Gráfica e Editora
Tiragem	1000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



APRI – Sede Social  
Estrada do Ouro Fino - km 11,2  
07500-000 - caixa postal 165  
Tels.: (11) 3090-3272 / 3090-3273  
Fax: (11) 3090-3272  
[www.ibirapitanga.com](http://www.ibirapitanga.com)  
[secretaria@ibirapitanga.com](mailto:secretaria@ibirapitanga.com)

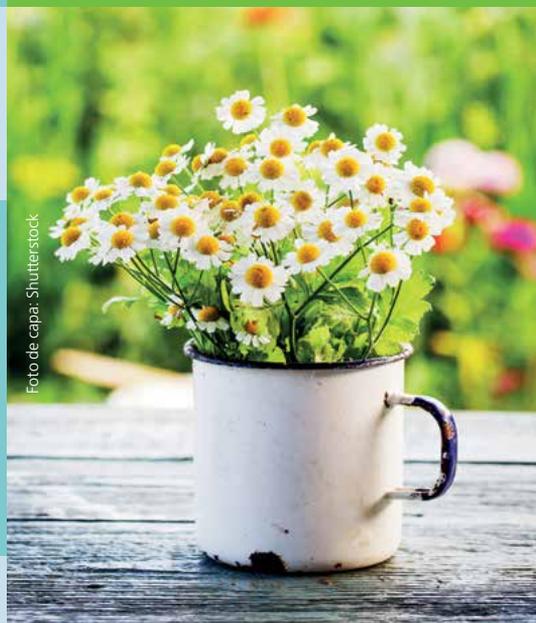
Presidente	José Wladimir Lemos
Vice-presidente	Sebastião Mauro da Silva
Diretor Secretário	Carlos Roberto Quatroqui
Diretor Tesoureiro	Luiz Cezar Elias Rochel
Diretor de Meio Ambiente	Marcos da Cunha Marques
Diretor de Segurança	Manoel Alves de Oliveira
Diretor de Obras	Adonias de Jesus Barbosa
Conselho Fiscal	Joaquim Pinto de Souza e Mauricio Tomanini
Conselho Consultivo Módulo I	Sérgio Mosca, Marcos Nunes de Mattos e Valdir Estácio
Conselho Consultivo Módulo II	Christine Baena, Leonardo Gomes e Gabriel Alvares de Lima

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem recebidas. Envie um e-mail para [secretaria@ibirapitanga.com](mailto:secretaria@ibirapitanga.com) com o assunto "Revista Sauá".

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

Publicação quadrimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga - APRI



### NOSSOS PARCEIROS:



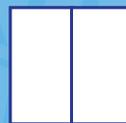
# ANUNCIE NO SAUÁ!



### ANÚNCIOS



Página inteira



Página dupla

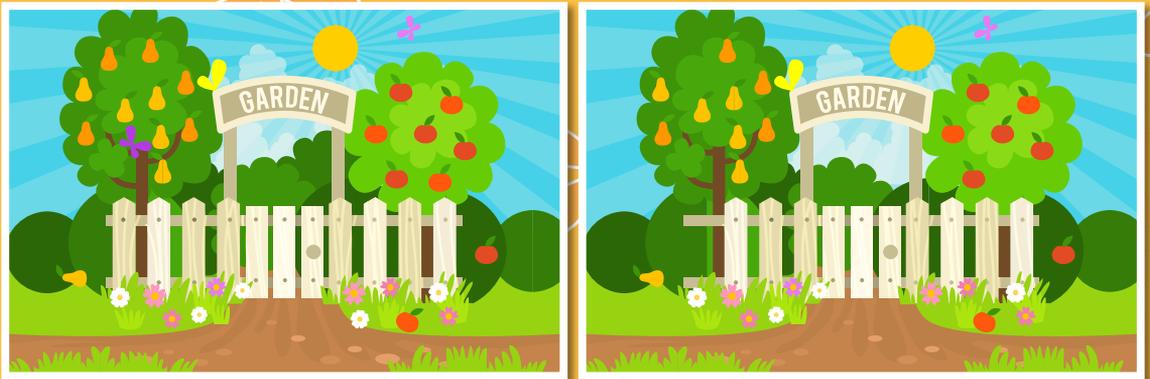


1/3 de página

**Divulgue seu produto ou serviço  
para um público altamente qualificado!**

Consulte condições: (11) 3090-3272 / 3090-3273

# JOGO DOS 7 ERROS



(1) Maça na árvore (2) Borboleta na pedra (3) Margarida branca à direita (4) Arbusto ao fundo (5) Cerca à esquerda (6) Pera no alto à esquerda (7) Mancha no chão à direita

PROCURE NO DIAGRAMA AS PALAVRAS EM DESTAQUE

## CURIOSIDADES DA MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica é um dos seis **BIOMAS** brasileiros, ficando em terceira posição entre os que ocupam maior percentual de **TERRITÓRIO** do país. A Mata Atlântica ocupa a faixa mais próxima ao **LITORAL** do Brasil e está presente em **17 ESTADOS**.

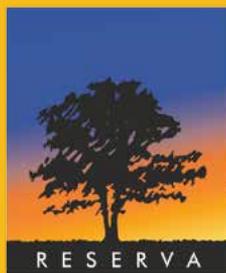
Hoje, restam apenas 8% de sua cobertura **ORIGINAL**. Mesmo assim, a quantidade de espécies de **PLANTAS** da Mata Atlântica é maior do que a de toda a **EUROPA**. Ao todo, são cerca de 20 mil tipos de vegetais e mais de 2 mil espécies de **ANIMAIS**.

Por tudo isso, esse bioma é considerado uma das áreas com maior **BIODIVERSIDADE** do mundo, e é muito importante preservá-la para garantir a **QUALIDADE** de vida em todo o planeta.

Q E U R O P A Z S E T J O L C Y S G K K B J  
 X U K O R J M E D A D I S R E V I D O I B G  
 O D A F I F K Q B B T A D L S G A L F D I O  
 H Z V L G D K E U S M N I J I F M Z L W R N  
 T E R R I T Ó R I O C T A G Q U I J Q J H A  
 Q T A H N D N Y I F O X L L G G N Y A R X M  
 D E S C A F A B P R W U G P P W A C P Y Z O  
 T Z R J L J O D A B B Q U H X Y O H F M X N  
 W O U Q I U F L E S O D A T S E I V T H Q P



A P R I



Ibirapitanga

[www.ibirapitanga.com](http://www.ibirapitanga.com)

